



INFORMATIVO

# Comitês das Águas

OUTUBRO / NOVEMBRO / DEZEMBRO 2016 - Edição Nº 44

## Comitês PCJ vão investir R\$ 148 milhões até 2020 em projetos para as três bacias

Entre outros itens da pauta, a aplicação dos recursos foi aprovada por unanimidade na reunião plenária no dia 16 de dezembro, em Jaguariúna



Plenária dos Comitês PCJ aconteceu no Teatro Municipal Dona Zenaide e também aprovou o reenquadramento de classe em dois trechos do Rio Jundiá, que passou por um processo de despoluição nos últimos 30 anos



Mais de 80 pessoas participaram do evento e plantaram cerca de 100 mudas nativas

### Agência PCJ e Comitês PCJ promovem plantio festivo para celebrar política de recuperação de mananciais e resultados do programa “Nascentes”, em Holambra



Cerca de R\$ 26 milhões são para obras em Piracicaba(foto), Campinas e Nova Odessa: contratos assinados entre outubro e novembro



“O objetivo é bastante amplo e desafiador”, ressalta Eduardo Cuoco Léo, coordenador de Sistemas de Informação da Agência PCJ

### Investimento da Agência e Comitês PCJ em projetos de combate à perda de água ultrapassa R\$ 46 milhões em 2016

### Ação Eco Cuencas avança e deverá preparar as Bacias PCJ com estratégias para se adaptar às mudanças climáticas

# Comitês PCJ e Agência das Bacias PCJ atingem marca histórica de R\$ 576 mi em investimentos

Nos últimos 22 anos, a Agência das Bacias PCJ e os Comitês PCJ investiram cerca de R\$ 576 milhões em 614 projetos na área de gestão dos recursos hídricos. A marca é histórica e representa importantes avanços nas bacias hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá. Os recursos aplicados ainda estão longe dos R\$ 4,5 bilhões previstos no plano para a recuperação total das Bacias, mas estamos dando passos importantes e colhendo resultados significativos, como o percentual de tratamento de esgotos, que evoluiu 1.200% em 20 anos, de 6% em 1994 para 72% em 2014, com investimentos de cerca de R\$ 380 milhões. A meta é chegar a 85% de esgoto tratado até 2020.

Nesse período também não faltaram investimentos em projetos contra a perda d'água: cerca de R\$ 214 milhões no total, somando recursos das cobranças federal e paulista e o Fehidro (Fundo Estadual de Recursos Hídricos). Nossa meta é alcançar 25% de perdas, em média, até 2020.

Além dos investimentos já realizados, para os próximos quatro anos, os Comitês PCJ aprovaram, na reunião plenária de dezembro, a aplicação de R\$ 103 milhões da cobrança federal em diversas áreas da gestão dos recursos hídricos, com destaque para o monitoramento quali-quantitativo (aproximadamente R\$ 17,5 milhões), e para a política de recuperação, conservação e proteção de mananciais (R\$ 13 milhões). Há ainda R\$ 45 milhões da cobrança paulista e Fehidro para a área de saneamento.

Os desafios são enormes e a vontade de vencê-los

também! Para nos prevenir de uma nova crise hídrica, estamos buscando uma série de alternativas para que não falte água aos 5,5 milhões de habitantes dos 76 municípios que formam as três bacias. Uma das alternativas é a implantação de duas barragens em Pedreira e Amparo. O projeto já foi aprovado e será executado nos próximos anos.

Outra alternativa é o uso do Rio Corumbataí para o abastecimento de água. A Prefeitura de Piracicaba obteve a aprovação no âmbito dos Comitês PCJ de recursos financeiros para a contratação, por meio da Agência das Bacias PCJ, de um estudo para o diagnóstico e proposição de alternativas para o abastecimento das cidades da Bacia do Corumbataí, em especial, o município de Piracicaba. A medida é uma forma de evitar um colapso no abastecimento público em uma nova crise

hídrica eventual, como vivenciamos em 2014 e 2015.

Há ainda o convênio estabelecido com o Office International de L'Eau e de seu projeto internacional Eco Cuencas, um novo olhar e novas formas de se discutir e reaplicar ferramentas que envolvem redistribuição financeira dos recursos arrecadados e de potenciais outras fontes de captação de recursos. A ação deverá ser concluída no primeiro semestre de 2017 e será muito importante para definir estratégias nas bacias em relação às mudanças climáticas. Enfim, nesta árdua caminhada, trabalho e vontade de trabalhar não faltam aos Comitês PCJ e Agência PCJ. Nos despedimos da presidência dos Comitês com a certeza do dever cumprido e com inúmeras sementes que foram plantadas em nossa gestão e que, com certeza, irão germinar ao longo dos próximos anos.



**GABRIEL FERRATO DOS SANTOS**  
Presidente do CBH-PCJ e PCJ FEDERAL



**JEFFERSON BENEDITO RENNÓ**  
Presidente do CBH-PJ



Foto: Eduardo D'Ávila

## EXPEDIENTE GESTÃO 2015-2017

### Presidente do CBH-PCJ e do PCJ FEDERAL

GABRIEL FERRATO DOS SANTOS  
Prefeito de Piracicaba (SP)

### Presidente do CBH-PJ e

#### 1º Vice-Presidente do PCJ FEDERAL

JEFFERSON BENEDITO RENNÓ  
Prefeito de Sapucaí-Mirim (MG)

### Vice-Presidente do CBH-PCJ e

#### 2º Vice-Presidente do PCJ FEDERAL

MARCO ANTÔNIO DOS SANTOS  
Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (Assemae)

### 3º Vice-Presidente do PCJ FEDERAL

OSVALDO GARCIA  
Ministério da Integração Nacional

### Vice-Presidente do CBH-PJ

JOSÉ MARIA DO COUTO  
Sindicato de Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Materiais Elétricos de Cambuí, Camanducaia, Extrema e Itapeva (Sinmec)

### Secretário executivo dos Comitês PCJ

LÉO URBANO  
Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos (SSRH)

### Secretário executivo adjunto do CBH-PCJ

SEBASTIÃO VAINER BOSQUILIA  
Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo (DAEE)

### Secretária executiva adjunta do CBH-PJ

MARIA DE FÁTIMA CERQUEIRA SILVA  
Prefeitura Municipal de Toledo (MG)

### Jornalista responsável

IVANISE PACHANE MILANEZ (MTB 41.213)  
E-mail: ivanise@agenciapcj.org.br

### Textos e reportagens

KAIQUE DUARTE BARRETTO  
E-mail: kaique@agenciapcj.org.br

### Estagiário de Comunicação Social

MURILO PRATES  
E-mail: murilo@agenciapcj.org.br

### Secretaria Executiva dos Comitês PCJ

Fundação Agência das Bacias PCJ  
Rua Alfredo Guedes, 1.949 – 6º andar  
Edifício Racz Center – Higienópolis  
Piracicaba/SP CEP: 13416-901  
(19) 3437-2100  
E-mail: se.pcj@agenciapcj.org.br  
Site: www.comitespcj.org.br

# Comitês PCJ fecham o ano aprovando aplicação de R\$ 148 mi em projetos nas bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiáí



Na recepção do evento, além da pauta completa, os participantes também receberam o Relatório de Gestão 2015



Abertura da reunião plenária, no Teatro Municipal de Jaguariúna, durante a execução do Hino Nacional



Mesa da reunião plenária, conduzida pelo secretário executivo dos Comitês PCJ, Léo Urbano (com o microfone)



Com o Relatório de Gestão nas mãos, Sergio Razera destacou as ações da Agência PCJ, da qual é diretor-presidente



Prefeito de Piracicaba, Gabriel Ferrato, se despediu da presidência dos Comitês PCJ, após 4 anos de mandato



Prefeito de Valinhos, Clayton Machado, durante assinatura de dois contratos no valor de R\$ 6,4 milhões

Um dos principais itens da pauta, que garante investimentos de R\$ 148 milhões em projetos pelos próximos quatro anos, foi aprovado por unanimidade na reunião plenária dos Comitês PCJ, realizada no dia 16 de dezembro, no Teatro Municipal Dona Zenaide, em Jaguariúna.

Entre os recursos estão R\$ 103 milhões provenientes da cobrança federal pelo uso da água e previstos no Plano de Aplicação Plurianual (PAP-PCJ) para o exercício 2017-2020 nas bacias hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiáí.

Desse total, cerca de R\$ 17 milhões serão para ampliar redes de monitoramento de qualidade e quantidade da água e também monitoramento de águas subterrâneas. "Isso vai melhorar a geração de informações e consequentemente o planejamento que a gente faz das bacias", ressaltou Gabriel Ferrato, Prefeito de Piracicaba e Presidente dos Comitês.

Outros R\$ 13 milhões serão destinados para a política de recuperação, conservação e proteção de mananciais. "Esses investimentos são para reverter essa questão das nossas matas. Vamos recompor as matas naqueles locais onde elas são estratégicas e fundamentais para permitir que a água da chuva penetre no solo com mais facilidade. Com isso, as nascentes vão funcionar melhor e teremos mais água para serem utilizadas nas nossas cidades", explicou Ferrato.

Foram aprovados ainda mais R\$ 45 milhões provenientes da cobrança paulista e Fehidro (Fundo Estadual de Recursos Hídricos), exclusivos para projetos na área de saneamento. O cronograma e critérios para esses empreendimentos também foram aprovados na plenária. "Essa é uma questão importante, pois continua sendo prioridade dos Comitês aplicar recursos no tratamento de esgoto e no combate ao desperdício de água tratada", destacou Sergio Razera, diretor-presidente da Agência PCJ.

A inscrição dos empreendimentos de demanda espontânea poderá ser feita entre os dias 23 e 25 de janeiro na sede da Agência PCJ, em Piracicaba. Cabe ressaltar que somente as Prefeituras Municipais e Empresas ou

Autarquias que operam os serviços de água e esgotos das cidades é que poderão inscrever seus projetos.

Outro item da plenária foi o reenquadramento de dois trechos do Rio Jundiáí que somam 56 quilômetros de extensão. O pedido, feito pela Cetesb e prefeitura de Salto é para que os trechos, atualmente pertencentes à classe 4 (pior classe, não permite captação para abastecimento público), sejam reenquadrados na classe 3, em que as águas podem ser destinadas ao abastecimento doméstico, após tratamento convencional e à irrigação na agricultura.

"Essa decisão dos Comitês ainda precisa passar pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos. Mas, isso (aprovação) significa, na prática, que houve nesses últimos 30 anos, muito investimento em tratamento de esgoto, o que fez com que a qualidade do rio melhorasse significativamente a ponto de hoje nós estarmos em condições de melhorar a classe do rio, permitindo outros usos, como por exemplo, a captação", avaliou Sergio Razera.

Um dos trechos do Rio Jundiáí fica na confluência com o córrego Pinheirinho, trecho que corta os municípios de Várzea Paulista, Jundiáí e Itupeva, até o Ribeirão São José, em Itupeva. O outro na foz do córrego Barnabé, em Indaiatuba, até a confluência com o Rio Tietê, em Salto.

No mesmo encontro, houve a despedida de Gabriel Ferrato, prefeito de Piracicaba. Ferrato encerrou os dois mandatos de dois anos cada um como presidente dos Comitês PCJ (CBH-PCJ e PCJ FEDERAL) foi muito elogiado pela sua participação efetiva e deixou o plenário com votos de breve retorno.

Na plenária ainda foram assinados seis contratos de financiamento com recursos da Cobrança PCJ Paulista e FEHIDRO de aproximadamente R\$ 15,7 milhões ainda do exercício 2016, todos eles com o objetivo de melhorar a qualidade dos recursos hídricos e o combate às perdas no sistema de abastecimento público de água. Desse total, R\$ 10,3 milhões, são provenientes da cobrança paulista pelo uso da água e outros R\$ 3,2 milhões do Fehidro (Fundo Estadual de Recursos Hídricos). O restante, R\$ 2,2 milhões, são provenientes de contrapartida dos municípios beneficiados: Valinhos, Vinhedo, Cordeirópolis, São Pedro e Santa Bárbara d'Oeste.



Diretor Presidente do SAAESP (Serviço Autônomo de Água e Esgoto de São Pedro), Sérgio Jorge Patricio



Prefeito de Cordeirópolis, Amarildo Antonio Zorzo, assinou contrato de R\$ 1,1 milhão



O superintendente do Sanebavi (Vinhedo), Danilo Barbosa Ferraz: contrato de R\$ 3,3 milhões



O gerente da Cetesb, Domenico Tremaroli, falou sobre a despoluição do Rio Jundiáí nos últimos 30 anos

# Agência PCJ e Comitês PCJ promovem plantio festivo para celebrar política de recuperação de mananciais

Um plantio festivo foi promovido pela Agência das Bacias PCJ e Comitês PCJ no sábado, dia 17 de dezembro, em Holambra, onde é desenvolvido o programa “Nascentes”. O evento foi no bairro rural Palmeiras e contou com a participação de mais de 80 pessoas. Após o plantio ainda houve uma confraternização, com a apresentação da Orquestra de Viola de Holambra.

“O plantio festivo foi realizado no sentido de chamar atenção para as ações do projeto e também para marcar a nossa primeira grande ação no âmbito da política de recuperação, conservação e proteção dos mananciais nos Comitês PCJ. As pessoas que participam dos Comitês e a população em geral precisam saber das ações que os Comitês e a Agência das Bacias estão executando para melhorar a situação dos mananciais na nossa região, para que possamos minimizar os efeitos de eventuais futuras crises como aconteceu no passado”, destacou Sergio Razera, diretor presidente da Agência PCJ.

Holambra foi escolhida para o evento porque já abriga, desde novembro de 2015, o programa Nascentes, onde estão sendo investidos cerca de R\$ 3,8 milhões. O projeto da Prefeitura Municipal, dos Comitês PCJ e do Governo do Estado de São Paulo é realizado por meio de parceria da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado com a Agência Nacional das Águas (ANA), Fundação Banco do Brasil e Agência das Bacias PCJ.

“Esse projeto é diferenciado dos demais porque ele envolve ações de recuperação das nascentes, plantios

e cercamento dessas áreas para evitar a entrada de animais, por exemplo. Temos a questão da mata ciliar que está sendo recomposta em algumas propriedades. Também há ações de conservação de solo, ou seja, estão refazendo as curvas de níveis e os terraços, que são fundamentais para que a água da chuva não cause erosão, para que entre no solo e não causem enchentes. Essa é uma outra ação fundamental e diferenciada nesse projeto. Além disso, estamos instalando 60 fossas biodigestoras”, ressaltou Razera.

No total, 101 propriedades rurais serão contempladas pelo “Nascentes”, que prevê recuperar 12 hectares de vegetação nativa no entorno das 171 nascentes e matas ciliares do município. Até dezembro de 2016, 8 mil mudas já haviam sido plantadas de um total de 20 mil estimado até o final de 2017.

No plantio festivo, um dos homenageados foi o presidente da Câmara de Vereadores de Holambra, Petrus Bartholomeus Weel, considerado um dos idealizadores do projeto. O prefeito de Holambra, Fernando Fiori de Godoy, e o secretário Arnaldo Jardim também foram bastante elogiados. “Fizemos da melhor forma que poderia ser feito, juntando forças, mas sem o apoio e o entusiasmo do Secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado, Arnaldo Jardim, o projeto não seria tão completo como é. O prefeito é uma figura de destaque nessa questão e muito comprometido com o projeto”, comentou José Luiz Fontes, assessor técnico da Secretaria de Agricultura do Estado.



Em ato simbólico, prefeito de Holambra, Fernando Fiori de Godoy (de chapéu e camisa azul), plantou a primeira muda, acompanhado pelo diretor-presidente da Agência PCJ, Sergio Razera (agachado, de camisa branca)



# Investimento contra a perda de água ultrapassa R\$ 46 mi em 2016 e soma R\$ 216,9 mi em 22 anos



Cerimônia de assinatura de contratos no valor total de R\$ 11,5 milhões foi realizada no gabinete do prefeito de Piracicaba, Gabriel Ferrato dos Santos, dia 25 de outubro



Assinatura em Campinas, em novembro, no gabinete do prefeito Jonas Donizete: contratos de R\$ 11,8 milhões



Em Nova Odessa, contrato com a Coden foi de R\$ 5,6 milhões; assinatura também aconteceu em novembro



Algumas das obras previstas nos projetos de combate à perda de água nas redes de abastecimentos

Somente em 2016, foram investidos mais de R\$ 46 milhões em projetos de combate à perda d'água tratada nas redes de abastecimento. São recursos provenientes das cobranças paulista e federal, Fehidro (Fundo Estadual de Recursos Hídricos) e contrapartidas dos beneficiários.

Mais da metade dessa verba, cerca de R\$ 26 milhões, são para projetos em Piracicaba, Campinas e Nova Odessa, cujos contratos de financiamento foram assinados no segundo semestre. Nesse caso, são obras de setorização, reabilitação da infraestrutura e substituição de redes de ligação de água com início previsto para 2017 e que serão responsáveis por uma grande economia de água.

Nas bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá, a

média de perda de água é de 32%, segundo dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS, 2014). Em alguns municípios, essa perda é superior a 50%. A meta, até 2020, é reduzir esse índice para 25% em todas as cidades.

Nos últimos 22 anos, entre 1994 e 2016, a Agência das Bacias PCJ e os Comitês PCJ investiram cerca de R\$ 127 milhões em projetos contra a perda d'água, segundo destacou o presidente da Agência PCJ, Sérgio Razera. Os recursos são a soma dos resultados das cobranças (federal e paulista) pelo uso da água, sem contar cerca de R\$ 56,6 milhões de contrapartida dos municípios e R\$ 33 milhões do Fehidro (Fundo Estadual de Recursos Hídricos). No total, o investimento foi de R\$ 216,9 milhões em 22 anos.

Para os próximos quatro anos ainda está previsto o investimento de R\$ 103 milhões da cobrança federal pelo uso da água, além de R\$ 45 milhões da cobrança paulista e do Fehidro. Os recursos são para projetos em diferentes áreas relacionadas ao saneamento. Parte deles, cerca de R\$ 17 milhões serão para monitoramento da água. Outros R\$ 13,1 milhões serão para política de recuperação, proteção e conservação de mananciais, outra área que está sendo priorizada pela Agência PCJ.

“Não tenho dúvidas de que estamos à frente e com um trabalho bem feito, com processo de continuidade”, avaliou Razera. Ele ainda destacou que o momento de pautar e planejar as ações para os próximos dez anos é agora.

# Conheça mais sobre a Ação Eco Cuencas

Lançada em dezembro de 2014, a Ação Eco Cuencas (Cuencas, o mesmo que Bacias, em português) deverá ser concluída em 2017 e conta com uma importante participação da Agência das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (Agência das Bacias PCJ). Quem explica melhor sobre o assunto, é o coordenador de Sistemas de Informação da entidade, Eduardo Cuoco Léo, que tem participado diretamente das atividades da iniciativa com o diretor administrativo financeiro da Agência PCJ, Ivens de Oliveira.

Além da Agência PCJ, onde está sendo desenvolvido um dos três projetos pilotos, a ação Eco Cuencas reúne outros oito parceiros latino-americanos e europeus em torno de uma ideia comum: “a bacia hidrográfica é um espaço estratégico para lutar contra os efeitos das alterações climáticas”.

Na avaliação do coordenador da Agência PCJ, o desafio é grande, mas será alcançado. “O objetivo é bastante amplo e desafiador. Mas, no meu entendimento, é que até o fim do projeto, em 2017, tenhamos ao menos o desenho consolidado de estratégias para lográ-lo a longo prazo”, resumiu. Confira abaixo, entrevista que Eduardo Léo concedeu ao Informativo Comitês das Águas. Mais informações sobre a iniciativa podem ser obtidas no site [www.ecocuencas.com](http://www.ecocuencas.com).

**Desde dezembro de 2014 até hoje, como avançou essa iniciativa? Em que “pé” está atualmente?**

**Eduardo Léo** - A iniciativa deslançou bem, especialmente após o Seminário Internacional, realizado em junho deste ano (no Hotel Beira Rio, em Piracicaba). Houve contribuições substanciais das Bacias PCJ no Componente 1, onde realizamos um primeiro balanço sobre os desafios para fortalecimento da governança, especialmente face de situações envolvendo mudanças climáticas. Também levamos aos parceiros do Eco Cuencas

que desenvolvem o Componente 2, com propostas que tomam como base a experiência das Bacias PCJ na construção de um documento que pretende fundamentar a disseminação e fortalecimento do uso de instrumentos financeiros para adaptação a efeitos das mudanças climáticas em toda a América Latina. O documento consolidado do Componente 2 do Eco Cuencas deverá ser publicado no primeiro semestre de 2016.

**Neste ano de 2016, como a Ação Eco Cuencas tem sido fiscalizada no Brasil?**

**Eduardo Léo** - Além das auditorias internas, houve, até agora, duas auditorias externas - conduzidas por consultores independentes - sobre o projeto nas Bacias PCJ, uma promovida pelo OIAgua e outra pela Comissão Europeia. Elas serviram para verificar o andamento do projeto e indicar eventuais ajustes.

**Quais eventos relacionados à Eco Cuencas foram promovidos aqui e quais vocês participaram?**

**Eduardo Léo** - O principal deles foi o Seminário Internacional, realizado em Piracicaba, em junho de 2016. Em Lourdes, na França, no final de outubro, houve um encontro de todos os sócios do projeto para discussão de assuntos estratégicos e condução de questões administrativas. Na COP 22 (Em Marrocos, em novembro) realizamos uma exposição do projeto em um evento paralelo, realizado pela Rede Internacional de Organismos de Bacias (RIOB) no pavilhão da União Europeia. O objetivo foi a expor e discutir o Pacto de Paris sobre Água e Adaptação às Mudanças Climáticas (programa aqui e apresentações aqui). Somos signatários do pacto de Paris, que não é a mesma coisa que o Acordo de Paris. O seminário internacional em Resende, no final de novembro, foi uma ocasião onde levamos parte das propostas em discussão no Eco Cuencas para subsidiar a Cooperação Triangular PCJ/França/RS.



*Eduardo Cuoco Léo: estudos sobre o planejamento de recursos hídricos e o financiamento das ações dos Planos de Bacias*



*Eduardo Léo durante apresentação no COP-22, em novembro*

**Quais serão as próximas etapas da iniciativa?**

**Eduardo Léo** - Estamos iniciando o Componente 3, que terá um projeto piloto nas Bacias PCJ. Neste piloto pretendemos estudar questões envolvendo o planejamento de recursos hídricos e o financiamento das ações dos Planos de Bacias. Em consequência, esperamos trazer propostas de aprimoramento das políticas das Bacias PCJ, especialmente nestas duas linhas.

**Como é fazer parte dessa ação?**

**Eduardo Léo** - É uma oportunidade muito grande de, com a contribuição de atores realmente muito experientes em gestão de recursos hídricos, trazer à tona propostas de aprimoramento para as políticas de recursos hídricos das Bacias PCJ.

**Qual objetivo principal da Eco Cuencas? Acha que será possível alcançá-lo? Quando?**

**Eduardo Léo** - De maneira bem simplista, o objetivo principal se resume em melhorar a gestão de bacias, aumentando sua resiliência às consequências das mudanças climáticas e desenvolvendo mecanismos redistributivos favoráveis ao desenvolvimento sustentável. Esperamos sim, alcançar o objetivo. O objetivo é bastante amplo e desafiador. Mas, no meu entendimento, é que até o fim do projeto, em 2017, tenhamos ao menos o desenho consolidado de estratégias para lográ-lo a longo prazo.



*Ivens de Oliveira e Eduardo Léo participaram de seminário em Lourdes, na França, onde apresentaram dados sobre a Eco Cuencas*



*Auditoria sobre a Eco Cuencas realizada em novembro, na Agência PCJ, pelo consultor independente, Alessandro Cocchi, da Itália (de barba, à direita)*

# Organizadores de seminário querem criar ‘rede’ para proteção de áreas verdes nas Bacias PCJ



Coordenadora de gestão da Agência PCJ, Kátia Rossi Gotardi Piccin, acompanhou os trabalhos

Com o objetivo principal de criar uma rede para proteger áreas verdes existentes nas bacias hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá, o segundo seminário que tratou esse tema na Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), contou com o apoio da Agência PCJ e Comitês PCJ para sua realização, nos dias 29 e 30 de novembro.

“Acredito que a mobilização promovida pelo evento possibilitará o planejamento de novas ações capazes de fortalecer a gestão das áreas e a integração com os diversos parceiros”, avaliou Cristiano Krepsky, da Fundação José Pedro de Oliveira, responsável pela preservação da Mata Santa Genebra, em Campinas.

O II Seminário de Áreas Protegidas das Bacias PCJ foi promovido pela Fundação José Pedro de Oliveira, que

tem buscado criar uma rede de pesquisadores e órgãos que atuam na gestão de unidades de conservação para proteger melhor as áreas verdes nas bacias PCJ. Um dos palestrantes foi o secretário da Câmara Técnica de Conservação e Proteção dos Recursos Naturais (CT-RN) dos comitês PCJ, João Demarchi. Os trabalhos foram ainda acompanhados pela coordenadora de gestão da agência, Kátia Rossi Gotardi Piccin.

De acordo com relatório divulgado no seminário, da área total das bacias, superior a 15,3 km<sup>2</sup>, apenas 12,6%, ou 191.000 hectares, estavam cobertos com vegetação nativa no ano de 2009. Essa vegetação está dividida em 7.283 fragmentos, sendo que, deste total, 72,3% apresentam superfície de até 10 ha e 14,62% de até 20 ha. Portanto, 6.327 fragmentos que representam 86,9% do total apresentam superfície entre 0 e 20 ha. Em toda a região das bacias, restam apenas 78 fragmentos maio-



Além de Kátia, os colaboradores da Agência PCJ Marina, Maria Eugênia e Leonardo também participaram do evento

res que 100 e somente 46 maiores que 200 ha.

As áreas protegidas representam mais de 20% do território do trecho paulista das Bacias PCJ. Essa elevada porcentagem, no entanto, deve-se às áreas abrangidas por Áreas de Proteção Ambiental, Unidades de Conservação pertencentes ao grupo de uso sustentável, que admitem certo grau de ocupação humana. Se consideradas apenas as Unidades de Conservação do grupo de proteção integral a área coberta é de cerca de 8437 ha, aproximadamente 0,5% da área total da bacia.

“A adequada gestão dessas áreas pode contribuir significativamente não apenas para a qualidade de produção de água na bacia, mas para o sucesso dos numerosos projetos de Restauração Ecológica em andamento ou previstos e para a qualidade de vida da população”, destaca o relatório do seminário.

## Agência PCJ conclui capacitação de colaboradores para atuarem no Projeto Luísa – Plataforma ArcGIS

O terceiro e último módulo da etapa de capacitação referente ao software ArcGIS, no âmbito do “Projeto Luísa – Plataforma ArcGIS”, contratado pela Agência das Bacias PCJ, foi concluído em 6 de dezembro. A contratação tem como objetivo mapear e definir investimentos relacionados à proteção de mananciais nas áreas rurais das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá, visando adequação ambiental das referidas áreas.

Doze colaboradores vêm sendo capacitados desde o final de outubro pela Agência PCJ, em um total de 56 horas/aula. Foram três módulos de curso. O primeiro, “Introdução ao Geoprocessamento” (16 horas/aula), foi aplicado nos dias 27 e 28 de outubro. O segundo, “Fluxos de trabalho”, com 24 horas/aula, foi nos dias 23, 24 e 25 de novembro. O terceiro, “Reanalizando análises”, foi ontem e hoje ministrado pelo professor Evandro Cruz, da Academia GIS.

A aquisição da tecnologia ESRI – ArcGIS, proporciona a disponibilidade de uma plataforma de sistemas de informações geográficas que reunirá dados geoespaciais voltados, em um primeiro momento, para o levantamento e cadastramento de informações das áreas rurais nas Bacias PCJ. O objetivo é o de formar uma rede de informações “para viabilizar soluções e alternativas no desenvolvimento da sustentabilidade hídrica das Bacias PCJ, visando alavancar as tomadas de decisões”.

O uso dessa plataforma deverá contribuir para o geren-

ciamento das Bacias PCJ, principalmente em relação à Política de Recuperação, Conservação e Proteção dos Mananciais. Um Workshop com a participação de 54 pessoas, incluindo representantes dos Comitês PCJ e Agência das Bacias PCJ também foi promovido pela Agência PCJ em conjunto com a contratada Imagem Soluções em Inteligência Geográfica, em 17 de novembro, no Museu da Água, em Indaiatuba.

“Inúmeras ações voltadas à gestão e ao monitoramento de atividades nas Bacias PCJ estão previstas no Luísa. Entre elas, os Planos Integrais de Propriedades (PIPs), que contemplam informações sobre o uso da terra, identificação de nascentes, levantamento de remanescentes florestais, usos agropecuários e conservação de solo. É um projeto que norteará as tomadas de decisões e priorizará as ações na área ambiental nas Bacias PCJ”, explicou a coordenadora de gestão da Agência PCJ, Kátia Rossi Gotardi Piccin.



No total, o treinamento durou 56 horas/aula com módulos em outubro, novembro e dezembro



Colaboradores que concluíram o curso em foto com o professor Evandro Cruz (nos fundos, ao centro)



Participantes do Workshop sobre a plataforma ArcGIS na frente do Museu da Água, em Indaiatuba

# Atuação e resultados obtidos pela Agência PCJ e Comitês PCJ são destaques no seminário estadual “Água e Saúde”, em Jundiaí



Razera foi um dos palestrantes do seminário e explicou como funciona a Agência PCJ e os Comitês PCJ, suas ações e resultados

Capivari e Jundiaí, formada por 69 municípios, tivesse um salto de qualidade de cerca de 1.200% entre 1994 e 2014.

Os resultados foram apresentados por Razera. O evento, promovido pela Central de Vigilância Sanitária do Estado, Prefeitura de Jundiaí, entre outros órgãos, com apoio de várias entidades, entre elas a Agência PCJ, aconteceu nos dias 9 e 10 de novembro no SESC de Jundiaí, e contou com profissionais renomados na área de saneamento, gestão hídrica e meio ambiente, inclusive de outros países, como Alemanha e Portugal.

Durante sua explanação, Razera explicou o funcionamento e estrutura da Fundação Agência das Bacias PCJ, que atua como secretaria executiva dos Comitês, e destacou os bons resultados obtidos com o trabalho árduo exercido pela entidade. Os recursos aplicados são provenientes principalmente da arrecadação das cobranças federal e estadual, cujas taxas são pagas pelos municípios, empresas e produtores rurais que integram três bacias.

No total, até hoje, 602 projetos foram contemplados com esses recursos, a maior parte relacionada ao combate da perda de água no abastecimento (40,6%) e tratamento de esgoto (25,2%). Como prova da eficiência do trabalho realizado pela agência está a evolução do tratamento de esgoto: em 1994, somente 6% do esgoto era tratado na área abrangida pelas Bacias PCJ e, em 2014, chegou a 72%. A meta é atingir 85% até 2020.

Razera também citou projetos como o de reuso da água -com projeto piloto, em Campinas-, a implantação de política de recuperação, conservação e proteção de mananciais, além da Ação internacional Eco Cuencas, com três projetos pilotos em desenvolvimento na América Latina, um deles nas Bacias PCJ. Na mesma iniciativa, há também estudos de um projeto-modelo de uma bacia hidrográfica na França, o qual prevê, em 2050, consumir menos da metade da água que é gasta atualmente.

“A recuperação da qualidade e conservação dos mananciais é o nosso terceiro maior investimento para os próximos quatro anos, coisa para R\$ 15 milhões, da nossa parte. Fica atrás apenas dos projetos de saneamento e monitoramento da água”, destacou Razera.



O diretor-presidente da Agência PCJ participou do painel “Recursos hídricos para uma vida saudável”

A atuação conjunta da Agência das Bacias PCJ e Comitês PCJ foi destacada pelo diretor-presidente da agência, Sérgio Razera, durante o 6º Seminário Estadual “Água e Saúde”, em novembro, em Jundiaí, no qual Razera foi um dos palestrantes.

Nos últimos 15 anos, a Agência das Bacias PCJ e os Comitês PCJ investiram cerca de R\$ 549 milhões em projetos na área de gestão de recursos hídricos. Parte dessas ações possibilitou que a eficiência no tratamento de esgoto nas bacias dos rios Piracicaba,

## Prazo para se inscrever nas eleições dos Comitês PCJ termina em 11.01

Termina na quarta-feira, dia 11 de janeiro de 2017, o prazo para entidades interessadas em concorrer nas eleições de representantes da Sociedade Civil nos Comitês PCJ (CBH e Federal) fazerem sua inscrição. A participação é permitida membros de entidades associativas representantes de usuários de recursos hídricos e organizações civis. Para obter mais informações ou tirar dúvidas, as entidades podem procurar a Secretaria Executiva dos Comitês PCJ, no telefone (19) 3437-2100, ou no e-mail [se.pcj@agenciapcj.org.br](mailto:se.pcj@agenciapcj.org.br). As inscrições serão analisadas pela Comissão Eleitoral até 17 de janeiro, com prazo para apresentação de pedidos de impugnação e recursos. A divulgação final dos inscritos habilitados será em 27 de janeiro. As inscrições das chapas poderão ser feitas no período de 30 de janeiro até 14 de fevereiro.

A eleição das chapas ocorrerá em assembleia geral no dia 15 de março, com mandato para o período de 2017 a 2019. Em 31 de março, durante reunião ordinária dos Comitês PCJ, haverá a posse dos representantes da sociedade, civil, municípios e Estados e serão escolhidos os ocupantes dos cargos de presidentes, vice-presidentes, secretário-executivo e secretários-executivos adjuntos.



PRAZO FINAL: interessados devem se inscrever até 11 de janeiro; eleição das chapas será em assembleia geral em 15 de março